

Citação

③

Hoje: Ivan Serpa & Fantasma - Sampaio, Márcio

E Ivan Serpa faz uma pintura participante. Porque a arte, no momento de hoje, já não terá razão de ser, se ela não participa de nossa realidade, da realidade do homem de agora. Se não é uma arte de denúncia contundente será pelo menos arte de testemunho de um mundo caduco em que imperam os fantasmas.

Diário de Minas - 15-06-1965

Instituto de arte contemporânea

blica dos patriarcas e profetas desafiando Deus quando vi
ram o povo abandonado. São figuras da exacração, talvez
da própria ressurreição de todos os mártires de Roma,
Buchenwald e Dachau, que agora se levantam como duendes,
pelas mãos do artista e nos indagam para que morreram".

Diário de Minas - 15-06-1965

Instituto de arte contemporânea

análise
Valadães, Cláudio Prado / análise crítica ①

Hoje: Ivan Serpa & Fantasmas - Sampaio, Márcio

"Mas não haveria de ser a figura do homem posto no mundo, sem julgamento. Não haveria de ser, nunca mais, o modelo do atelier, a coisa vista no mundo exterior, escondendo e congelando a história dentro da alma. Teria que ser a criatura sob julgamento, com o todo o peso da história e da destinação. Dessa reflexão da imagem, do homem as sim como é vista e julgada no mundo interior do artista, no seu quadro psíquico, até a tela sobre a carga do claro escuro e de mais uma tinta de toque, em toda a veemência do diálogo com a adversidade, chega-se à pintura de fantasmas de Ivan Serpa. Não há novidade nessas figuras, como condição humana. Há, sim, para a problemática pictorial, como objeto e construção, mas em verdade são a imagem bí bl